

Sêde bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula



O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDÊS

Ano 8

FRANCA (Estado de São Paulo), 15 DE NOVEMBRO DE 1935

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 347

15 de Novembro

A NOVA ERA

A data de 15 de novembro não só nos é grata por marcar uma nova era na história da evolução pátria, a implantação da República Brasileira, mas também como uma data de expressão marcadamente individual, pois foi nesse dia, no ano de 1927, que circulou o primeiro número de nosso jornal, A NOVA ERA.

Jornal fundado pela Fundação Civil Casa de Saúde Allan Kardec, para seu órgão oficial, a Nova Era tem mantido desde a sua fundação, uma linha de conduta firme e resoluta na defesa dos postulados da doutrina espírita.

Qual tem sido a nossa conduta melhor do que nós dirão os nossos leitores.

Foram seus Diretores no início da jornada os confrades José Marques Garcia e Cel. Martiniano Francisco de Andrade.

Destes apenas José Marques Garcia continúa com as espinhosas responsabilidades da direção. Entretanto o nosso jornal muito deve a ambos, pelo seu esforço sempre bem orientado, pelas diretrizes que tão bem souberam traçar quando ainda não era a estrada que percorriamos juncada de flores odoríferas.

Iniciou-se o jornal sob a redatoria de Diocésio de Paula, que muito tem feito em prol da nossa causa.

Mais tarde ingressou na Redação também o nosso velho e incansável companheiro, prf. Teófilo Rodrigues Pereira, que muitos serviços prestou.

Mais tarde, com a retirada espontânea da Redação do prof. Teófilo Pereira, entrou a figurar entre os nossos Redatores o dr. Tomaz Novelino, espírito brilhante e culto, um dos paladinos da nossa causa nesta zona.

Sempre desejosos de agradecer aos nossos leitores com uma colaboração variada e boa temos tido a felicidade de posuir colaboradores da estirpe de Mariano Rango D'Arago-
na, o velho e consagrado escritor das letras espíritas, o dr. major M. Tenório de Albuquerque, um dos maiores químicos brasileiros e autor consagrado de livros didáticos de ciências físicas, matemáticas e naturais, além de espirituista de envergadura, dr. Lameira de Andrade, Dep. prof. Campos Veral, dr. Arnaldo Barbosa, dr. Romeu Camargo, dr. Allan Kardec Pinto de Campos, Antenor Ramos, Antonio Basso, Afranio Azevedo, Odilon Ferreira, farmacêutico João Odilon Ferrei-

ra, srta. prof. Maria Aparecida Rebelo, José Russo, Yvonne C. Prates, Josafá G. França, José Engracia de Faria, Almirante Artur Tompson e inúmeros outros de feição cultural variada.

Sempre abertas as nossas colunas para as boas ideias e as boas causas relacionadas com o espiritismo em geral, embora algumas vezes não coincidam com as nossas as ideias expendidas pelos nossos colaboradores, tem sido a Nova Era um veículo de propagação de ideias a altura de um jornal espírita tal qual o idealizamos.

Neste dia de alegrias para nós desta casa felicitamos penhoradamente a todos os nossos colaboradores a quem enviamos destas colunas as expressões de nossos melhores votos de felicidades e o nosso reconhecimento.

Para o novo ano que se inicia prometemos honrar o nosso passado projetando para o futuro a mesma boa vontade em servir a causa do espiritismo e a da humanidade sofredora.

Que Deus nos ilumine.

Com os correios

Inúmeras reclamações temos recebido sobre o atraso dos correios na distribuição desta fôlha.

Não só assinantes desta cidade, como de outras localidades, como Tanabi, etc. têm-nos dirigido tais reclamações.

O nosso jornal é postado todas as 4as. feiras à noite e entretanto, sabemos que só sexta-feira seguinte é que é feita a sua distribuição domiciliar, o que temos constatado por informações fidedignas.

Não cremos que haja má vontade da parte dos funcionários dos correios. Atribuímos a lacuna a falta de funcionários em número suficiente.

Fica aí a reclamação que ora faz

A OERENCIA

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$500 — 15 ks. 11\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335-Fone, 263
FRANCA

Em defesa da doutrina

(Continuação) DIOCÉSIO DE PAULA

Esclarecido, assim, que ALMA e ESPÍRITO são uma e a mesma coisa, de acordo com a doutrina espírita e com os Dicionários, passamos agora à segunda parte

O espírito evolúe?

A evolução é lei de progresso e está em TODA NATU-REZA. Nada escapará a essa grandiosa lei, principalmente o espírito.

O homem é perfectível e traz em si o germen do aperfeiçoamento, pois que não foi criado para viver "eternamente" no estado primitivo, eis o que se não pôde negar.

«Deus criou todos os espíritos simples e ignorantes, isto é, SEM CIÊNCIA; a cada um deu u'a missão para se esclarecer e assim ALCANÇAR PROGRESSIVAMENTE a perfeição pelo conhecimento da verdade, para, por esse modo, aproximá-los de si. A felicidade eterna e inalterável consiste nessa perfeição».

«Todos chegarão a ser PERFEITOS». (Kardec, «Livro dos Espíritos» fls. 115 e 116).

Nem é possível entender-se de outra forma, desde que admitamos um Deus justo e bom. Si o espírito não estivesse sujeito à lei de evolução, teríamos que concluir, forçosamente, que Deus não possui os atributos que todos LHE reconhecemos e portanto deixaria de existir.

Ou Ele é bom e justo ou não é.

Si o espírito foi criado «perfeito» para que estamos no mundo?

Para que passarmos por tantas dores, tantos sofrimentos?

Não seria admitir-se a «injustiça» Divina que proporciona ao espírito «perfeito» tantas tribulações?

É a essa conclusão que teremos de chegar forçosamente si aceitarmos a afirmativa do ilustrado irmão Schavira, de que o espírito não está sujeito à evolução...

E concluímos assim seria negarmos a existência de Deus e cairíamos todos no caos do materialismo dissolvente.

Os espíritas não podem aceitar semelhante conclusão, porque a doutrina por eles professada, consentânea com a razão esclarecida e com a lógica, ensina que tudo evolúe, ascendendo para o Alto, afim de que a Obra seja completa.

A alma ou espírito, simples e ignorante no seu ponto de partida, traz dentro de si a capacidade para adquirir conheci-

mentos e progredir por seus esforços.

Não podemos atinar como o ilustrado irmão, cuja inteligência admiramos, haja podido afirmar que o espírito é «perfeito» e que, portanto, não evolúe.

Póde que não tenhamos apanhado bem o seu pensamento neste ponto, mas outro não compreendemos através das suas palavras.

Será que S. Excia. quiz dizer que o espírito é perfeito na sua «forma»? Incrível.

Não ha duvida que «tudo que Deus faz é perfeito», mas, nessa perfeição, ele cria os espíritos «imperfeitos» ou sejam: «simples e ignorantes», sujeitos a evoluir intelectual e moralmente.

Creando os espíritos «imperfeitos», com «capacidade» de progredir por seu próprio esforço, Deus é justo e bom.

Esse trabalho é lento, mas todos têm que realiza-lo.

Passando pelo cadinho da dor, que é a depuração, a alma ou o espírito irá se enriquecendo moral e intelectualmente, procurando, por essa forma, a integrar-se no grande Todo.

É o que nos ensina a doutrina consoladora codificada pelo iluminado Allan Kardec e a qual não está em desacordo com a razão.

Aceitando a evolução do espírito, na forma por que a doutrina nos ensina, nós compreendemos a justiça e misericórdia de Deus, concedendo-lhe as reencarnações e os sofrimentos que lhe são necessários para aquele fim; e como «cada um segundo as suas obras», todos serão recompensados ou punidos conforme tiverem obra-do no mundo.

Demais, não se póde compreender como possa o espírito ser «perfeito» sem que para isso tenha empregado os seus esforços, o seu trabalho.

Que mérito terá um espírito criado assim, «perfeito»? Nenhum.

Não é mais curial, pois, admitirmos a evolução do espírito? Certamente.

Cont. no próximo número

LAMPADAS

De 5 a 50 Watts—120 Volts
Rs. 2\$500

De 10 a 60 Watts—220 Volts
Rs. 2\$500

só na
Agência FORD

A escola espírita

Pulsat et aperietur vobis...
JESUS

«Batei e abri-se-vos-á». Não são nossas as palavras, mas da-quele meigo Jesus, cujos pensamentos eram revestidos de uma forma, tanto mais suave, quanto misteriosa, afim de que a criatura humana estudasse e meditasse sobre as suas máximas.

Vinte séculos depois da sua passagem para o Reino do Céu, cada uma de suas frases, curta e concisa, parece um grão semeado no nosso cérebro para que se transforme num arbusto. Ao «crescei e multiplicai-vos» da exclamação divina, o Mensageiro Celeste, como mestre da nossa primeira infância, acrescentava um outro humilde mas poderoso ensinamento, para estimular a sede de quem caminha para a fonte de conhecimentos e da Verdade.

Os místicos ainda hoje interpretam o «batei e abri-se-vos-á» como um convite afim de nos sustentar na purificação dos nossos pecados, e é tão profunda tal convicção que alguns dos nossos correligionários marcham com o Evangelho no «bolso» mais do que no «coração», prontos para vulgarizar um dos seus versículos.

Mas, do «bolso» ao «coração», ha o mesmo abismo que se encontra entre a palavra e o fato, o pensamento e a ação. Ora, quando um mestre como Jesus ensina uma máxima, não se a deve repetir, mas «praticá-la», e se a invocação à misericórdia de Deus é um desejo de nossa alma, esse desejo deve exteriorizar-se com a prece íntima, tanto quanto colateralmente se impõe o dever de semear luz e ação.

Por estas duas forças imprescindíveis à nossa evolução, a interpretação clara do mote de Cristo é unicamente esta: Uma vez que tendes o direito de conhecer gradualmente a sabedoria do Pai, estudei toda a manifestação de harmonia e beleza, para compreendendo-lo e amá-lo mais ainda. «Estudei...»

Mas, e está aqui a cegueira de 90% da família espírita fóra da vulgarização evangélica que Jesus pregava como necessidade do seu tempo à ação futura do «Consolador», bem pouco são os propagandistas da III Revelação, que possam explicar racionalmente o «batei que a porta será aberta». A grande maioria, com presunção de asceta, convida os adeptos a invocar sempre e ainda a «misericórdia divina» em toda a fraqueza terrena,

Cont. na 4.a página

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completos de **RAIOS X**

Atende chamados para outras localidades

Consultório e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283 — — — FRANCA

ESPIRITUALIDADE

XI

Num artigo anterior dissemos que a inteligência é a faculdade de raciocinar. E numa apostila acrescentamos que ela é atributo da alma interpenetrar as cousas.

Num outro artigo também dissemos que "Kant já admitia as idéias apriorísticas que são 'como uma intuição', um conhecimento inato que se esconde no refolho íntimo do nosso espírito que é transmitido ao nosso aparelho sensorial através do qual se objetiva".

Ora, o raciocínio, ou a inteligência, não é privilégio de uma raça ou de homens de uma determinada nacionalidade, e nem de indivíduos que usem esta ou aquela linguagem.

A natureza, em si, não tem linguagem.

Assim, a linguagem, para o Espírito, não é sinal uma mera modalidade para se manifestar. Portanto, não sendo a inteligência uma substância objetiva, a cultura mundana é elemento puramente objetivo convencional que tem méro valor no intercâmbio da contingência a não ser de dentro de um limite muito relativo.

Na própria cultura geral entra em ação, em boa dose a ação mecânica que, apesar de se relacionar com a vida anímica do indivíduo, não é expressão de verdadeira inteligência.

A cultura é o veículo por meio do qual a inteligência encontra a facilidade de objetivar ou exteriorizar, pela linguagem, os símbolos adequados à expressão que quer emprestar a uma determinada ação.

Não raro, porém, a manifestação da cultura é uma modalidade de hábito adquirido, um formalismo automatizado, a manifestação de figuras mentais que, armazenadas no subconsciente, se projetam sem a intervenção do esforço da inteligência.

E' a manifestação da segunda coroa do conjunto espiritual que no nosso artigo 38 descrevemos como pertencendo à condição de força dinâmica absorvente, que é um centro de associação de símbolos sem ser a expressão verdadeira da inteligência.

A inteligência verdadeiramente expressa, entretanto, é aquela de poder interpenetrar as cousas em geral, e em particular modo as manifestações da Natureza, de quem a própria inteligência depende, e da qual é chamada a fazer parte integrante. E essa inteligência pode estar presente, muitas vezes, em muitas constituições físicas embora faleça o senso cultural de expressar-se convenientemente e corretamente em

símbolos, porque isto depende de uma educação convencional.

E' por isso que indivíduos irredutíveis a qualquer doutrina, têm entretanto, o senso crítico perfeitamente equilibrado e o sentimento de unidade manifestamente harmônico.

Por uma "idéia apriorística" ou por "um conhecimento inato", que revela qualidades, desenvolvimento inteligente embora convencionalmente não desenvolvido nos seus veículos de manifestação, gozam de uma intuição aprimorada que bem demonstra a sua sentimentalidade, o seu desejo de unidade e as aspirações de equidade.

Na generalidade, si estes são orfãos de linguagem, si o seu estado é precário quanto à riqueza do convencionalismo, são exuberantemente compensados pela altitude ao sentimento, pela elevação da intuição.

A intuição é o verdadeiro patrimônio da alma, que se revela como sendo inteligência; a qual se expressará em cultura si os órgãos adequados à manifestação forem convenientemente desenvolvidos dentro das convenções humanas.

Por esta simples razão de condição constitucional de um indivíduo qualquer, em algum poderá coexistir a inteligência desenvolvida (que é predicado inato do espírito revestido de corpo) sem possuir o veículo-corpo convenientemente educado e que, mesmo possuindo em alta dose a intuição, não poderá expressar as suas manifestações em símbolos ou linguagem por deficiência educacional dos órgãos correlatos.

Antonio Basso

Mas, note! E' de graça

o album cinematográfico que contará mais de uma centena de fotos dos principais artistas da tela que CINEARTE está oferecendo aos seus leitores em um concurso agora iniciado.

Procure fazer também o seu album. "CINEARTE" oferece a capa desse album, graciosamente, aos seus leitores e depois irá publicando as fotografias.

Procure em qualquer jornal o nº. de CINEARTE do dia 15 de Outubro.

Do outro lado da vida

De lá viemos e para lá voltamos.

Aqui a vida é boa?

Aqui a vida é ruim?

A vida é boa, tem atrativos, festas e prazeres! E por essas ilusões se esquecem que são caminhar missionários. Que têm em qualquer tempo, de acudir

ao chamado para passar de lá!... A vida é ruim, tem dores e sofrimentos. E por essas realidades, tangíveis em todas as cordas sensíveis do coração do homem, é que ele precisa não esquecer que tem a cumprir em tempo a sua missão. E enquanto não chega a mensagem para transformarmos o horizonte que além se descortina... Coragem caminhar, se esse horizonte te fuge sempre ao passo que te aproximamos! Lembra que é preciso chegar ao fim... que o dia termina... e a noite não tarda chegar... Prosseguir, prosseguir na avançada para o outro lado da vida!

De lá viemos e para lá voltamos.

Yanesse

O BORADDO COMO DISTRAÇÃO

é um prazer. E quantas pessoas poderão, distraíndo-se, habilitar-se a tirar um dos valiosos prêmios do original e interessante concurso de BORDADOS, promovido pela revista ARTE DE BORDAR?

Os prêmios são no valor de 20 contos de réis e os trabalhos de bordados no concurso podem ser no valor inicial de 20\$000. Leiam as condições em ARTE DE BORDAR deste mês, à venda em toda a parte.

O álcool e o fumo corrompem o caráter e arruinam a saúde — — — — —

Evolução

(a Diocésio de Paula)

As leis evolutivas encerram-se em seu âmbito, o que jamais poderiam codificar outras leis: o imperio da justiça gradativa.

Os que se julgam evoluídos, mas que não trazem no amago de seus corações, o natural sentimento tendente ao amor e à caridade; ao perdão e à tolerância, não podem, em absoluto, ser considerados com tais predicados; porque, esses atos são as mais inconfundíveis e seguras demonstrações de se ter operado em seu íntimo a verdadeira evolução, que nada mais é de que a divinização paulatina da alma humana na compreensão da sua verdadeira finalidade sobre os mundos.

Muitas ternuras enganadoras se aninham em criaturas aparentemente boas, da mesma forma que muitas exaltações repousam em boníssimos corações. Almas nobres percorrendo as suas fases em corpos esgotados; almas atrasadas fazendo a mesma trajetória em corpo sadio.

São contrastes impostos pelas leis evolutivas. Tudo tem a sua razão de ser. Todo efeito tem a sua causa.

Para extrair o minério precioso é necessário revolver as camadas espessadas encrustadas em fortes argamassas rústicas, e muitas vezes a aplicação do mais intenso calor e outros processos, dentre eles os científicos, para que se conclua com um resultado satisfatório.

O homem, sobretudo, está sujeito também a passar por processos rudimentares e processos complementares materiais e espirituais das mais duras provas, segundo os preceitos que regem com vigor imperecível todo esse eterno dinamismo que o reveste dos predicados morais, intelectuais e espirituais no concerto da vida, transformando-o numa peça preciosíssima, ou numa vertente da mais cristalina água da vida, daquela água que sacia a sede verdadeira de que falara o indefectível Mestre dos mestres-Jesus! Aquel

le que, a despeito de ser o caminhar; de ser a luz; jamais sentira-se diminuído, em nos propar com doçura que: "Tudo o que ele fazia, nós também poderíamos fazer, e até mais!".

Para os fracos, ele tinha sempre o forte e verdadeiro estímulo nos seus exemplos, na sua dedicação, na sua ternura, no

seu inconfundível amor, que poucos dentre os humanos souberam compreender e pôr em prática, esquecendo-se daquelas sublimes máximas: A cada um segundo as suas obras". Os que tendem para o bem terão irrevogavelmente os eflúvios produtivos das grandes virtudes; assim como os que tendem para o mal terão as tétricas consequências desses mesmos atos. Nada se perde na vida, tudo se aproveita, na mais lata expressão, no mais elevado sentido espiritual; porque efetivamente tudo na vida só tem grande valor visto por este alancorado prisma!

"Amai a Deus sobre todas as cousas". Eis o dilema magnífico da EVOLUÇÃO!

Seja, pois, a posição social do homem espiritualizado qual for na terra, onde nossas almas são submetidas às mais rigorosas proações, compete não se desviar, o mais leve possível, desse princípio. Toda arrogância de justiça humana, toda convicção, é puramente filha. A "Lei revogada" é a "Lei dos homens"; a Lei que se deve cumprir é a "Lei de Deus" (Cairbar). E sobejas razões tem esse confrade lutador de assim se expressar com a incontestável autoridade de seus conhecimentos espirituais.

As leis evolutivas, demonstram, pois, que não existe, como muitos têm a fraqueza de supor, a predileção de Deus por uns com a preterição de outros. Esta forma de apreciar as leis evolutivas, circunscreve-se, tão somente, na periferia material da ação humana, mas nunca na atuação divina, cuja clemência, excede às nossas possibilidades analíticas, razão pela qual disse Jesus que, aquele que tivesse "ouvido de ouvir" que ouvisse, assim como aquele que tivesse "olhos de enxergar" que visse!

Realmente, porque para que a humanidade se capacite dos preceitos evolutivos que constituem a essência da vida, faz-se mister que saiba ouvir e enxergar.

Para se ingressar na esfera de uma evolução convicta, é preciso que resguardemos das tentadoras influências materiais na prática de todos os atos, embora esses mesmos atos sejam praticados com recursos materiais. Lembremo-nos daquelas máximas do Mestre: "Deixai os mortos que enter-

Associação dos Moços Espíritos de Santos

Levo ao vosso conhecimento que continuando a cumprir o que determina o Artigo 3º. de nossos estatutos, fizemos realizar durante o mês de Outubro p. passado em nossa sede, cinco conferências que estiveram a cargo do Dr. Campos Vergal, do Dr. Dolacio Mendes da Academia de Letras de São Paulo e as três últimas pelo sr. João Leão Pita representante do Jornal "O Clarim". As nossas reuniões de propaganda têm sido bastante concorridas, tendo esta Ass. feito larga distribuição de Jornais, Revistas e folhetos Espíritos.

(a) A. Rodrigues 2º. Secretário, pela Ass. de Moços Espíritos de Santos.

Grupo Espírita "Tomaz de Aquino"

de São Tomáz de Aquino

O Grupo Espírita "Tomaz de Aquino", fundado em 9 de Junho último e já legalmente constituído, considerando que os adeptos de uma doutrina como seja a Espírita não devem se limitar somente à parte prática, elaborando seus estatutos, neles consignou a criação de uma pequena biblioteca com que lhes pudesse conferir conhecimentos mais básicos.

Como, porém, a instituição seja composta de pessoas pobres, dificilmente poderá, com recursos próprios, satisfazer essa necessidade, a sua diretoria, por unanimidade, houve por bem recorrer às instituições irmãs, apelando-lhes no sentido de contribuírem com um livro à almejada biblioteca.

Contando, nesse desiderato, com o fraternal apoio do nobre confrade e desejando-lhe a Paz do Altíssimo, subcrevo-me.

(a) Francisco das Chagas Barros, Secretário.

Para o Além

Americo Scarabucci

No dia 9 do corrente faleceu inesperadamente na residência de seus progenitores, o jovem Americo Scarabucci, filho do sr. Angelo e D. Rosa Scarabucci.

O seu enterramento deu-se no dia seguinte com grande acompanhamento, pois que o jovem extinto gozava de geral estima na sociedade francana.

Enviando os nossos peza-mes à família Scarabucci, desejamos muita paz no Além ao espírito do jovem Americo.

rem os seus mortos... e sigui-me".

Refletamos sobre esta, como sobre todas as palavras de vida consignadas nos Evangelhos, e colhamos os frutos preciosos e sasonados do mesmo, aqueles frutos que nos alimentam na realidade, tornando-nos cristianizados, o que importa, consequentemente, considerarmos em pleno gozo da gradativa EVOLUÇÃO!

Santa Branca, 935

A. Ramos

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 5\$ enc. 7\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funerais de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediúnicos br. 4\$
Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 3\$ enc. 5\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite à Felicidade br. 3\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 6\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memórias do Padre Germano br. 5\$ enc. 7\$

ROMEU A. CAMARGO

O Protestantismo e o Espiritismo à Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$
Loucura Sobre Novo Prisma br. 3\$ enc. 4\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsíquica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 6\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Ser do

Destino e da Dor br. 6\$ enc. 8\$

Depois da Morte br. 5\$ enc. 7\$

No Invisível br. 6\$ enc. 8\$

O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevida br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diário br. 3\$

O Espiritismo na infância cart. 3\$

O Evangelho das crianças cart. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Fluido br. 3\$

Catecismo Espírita br. cd. 1\$ ent. 50\$

Preces e Explicações br. cd. 1\$ ent. 45\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus hr. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

Potências Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES

Fatos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/ou valor e mais o porte, (\$500 por volume) endereçados a

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

AO CHIC FRANCANO

ALFA AITARIA

Grande sortimento de ensembras para todos os preços
Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

Ótimo Negócio

Vende-se uma fazenda de criação, com 2.000 alqueires, entre cultura de lã, mato e campo. Tem boas aguadas e está situada no município de FRUTAL Estado de Minas.

E' a grande Fazenda

Santa Cruz

Em FRANCA, com ANTONIO BARBOZA SANDOVAL serão prestadas aos interessados todas as informações RUA TIRADENTES, 105

AOS BRASILEIROS

em geral, recomendamos a leitura dos livros do

ALMIRANTE THOMPSON:
O TRABALHO
O DESPERTAR DE
UMA NAÇÃO

ÀS BRASILEIRAS

com especialidade, recomendamos os livros do mesmo autor: Para que os brasileiros leiam e... raciocinem

A EDUCAÇÃO
PALESTRAS EDUCACIONAIS
NA PESQUISA DA VERDADE
SUBTILIDADES
A ARTE DE VIVER

A' venda no Rio de Janeiro: livrarias, Alves — Rua Ouvidor 166
Antunes — Rua Buenos Aires 133, ou na "A Nova Era" caixa 65 — FRANCA

Dr. Alfeu Diniz da Silva

MÉDICO — Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-
RACÃO E DE SENHORAS, PELO
MÉTODO MODERNO (VACINO-
TE-
RAPIA PELVICA) —
F R A N C A
Praça N. S. da Conceição, 469 - Fone, 197

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS
Consultório: Praça N. S. da Conceição, 750
(Pegado ao Instituto Biológico) Franca

Você está com as gengivas irritadas, sangrentas, ou deitando pús?

É fácil encontrar um remédio garantido, que poderá ser aplicado por você mesmo. Procure-o com o cirurgião-dentista

ODILON J. FERREIRA

que lhe dará imediato alívio e a cura com seu uso

Rua Goiaz, 8 — ARAGUARI

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PRES MONTEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGE

Esta bem montada garagem e oficina mecânica dispõe de pessoal habilíssimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

FARMÁCIA MODELO

o modelo das FARMÁCIAS

Vendas pelos preços mínimos possíveis — Atende a qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu ótimo estoque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade

Muito breve, uma grande surpresa

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO

FRANCA

Dr. Antonio Lopes

MÉDICO

Especialista em mo-
lestias de senho-
ras e crianças e
clínica em geral

Praça D. Pedro II, 747

TELEFONE, 1-3-9

S. Paulo — FRANCA

Dr. J. Matias Vieira

Médico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PAR-
TOS, MOLESTIAS IN-
TERNAS DE SE-
NHO-
RAS E
DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

Radio Clube Hertz de Franca

P. R. B. 5

Conforme tivemos oportunidade de anunciar, no dia 8 do corrente, festivamente, o Radio Clube Hertz comemorou o seu 10º aniversário de fundação.

Foram inúmeros os cumprimentos que recebeu naquele dia a sua diretoria todos os que moram nos estudos da PRB5.

Entre as alegrias dessas comemorações estivemos nós por longas horas a fio e pudemos observar com que gosto foi o programa comemorativo preparado e no qual tomaram parte todos os artistas do "broadcasting" francano, que já conta com destacados elementos bem afeiçoados àquela arte, fazendo nos programas de câmara que a PRB5 diariamente irradia, a delícia dos ouvintes de uma vasta zona.

Iniciando o programa oficial comemorativo às 19,30, este prolongou-se até às 24 horas e as irradiações foram finalizadas já depois da meia noite.

Durante estas falaram diversos oradores.

Os números de música agradaram plenamente. As inúmeras pessoas que se achavam reunidas nos estudos da PRB5, foi servido deliciosos chops e doces. Tudo decorreu entre franca alegria dos que acompanham de perto os progressos do Radio Hertz de Franca que, graças aos seus esforços constantes, conquistou a simpatia não só dos ouvintes locais mas também de uma zona larga para onde a sua antena emite o som da "voz da terra que produz o melhor café do mundo".

Uma cousa houve porém, que, se não foi por nós notada, os comentários da hora fizeram que a notassemos. Uma festa como a do dia 8 merecia ser mais divulgada. Aos não possuidores de aparelhos receptores ela passou despercebida. E por que? Expliquemos. A Praça N. S. da Conceição, tem no seu jardim uma verdadeira obra de arte que outras cidades não possuem. Mas não é somente para admirar a beleza magestosa de nosso jardim que a noite ha essa grande afinidade de pessoas à Praça. Essa afiliação que era maior em outros tempos, era motivada pela existência no coreto do alto falante da PRB5. Retirado este, por motivos que ignoramos, o povo agora reclama a música que constitui durante anos a nota alegre do jardim florido e musicado.

Sobre essa falta vimos no outro dia uma nota no "Comércio da Franca", na qual aquele colega fala de entendimento que deveria haver entre o Radio Hertz e a Prefeitura, resultando desse entendimento a volta para o coreto, do alto-falante cuja falta tanto se faz sentir.

Oxalá que nesse sentido já tenham sido tomadas providências de parte a parte, e estamos certos que a prefeitura local, com a administração atual tão bem orientada pelo sr. José Pedro de Carvalho Junior, não poupará esforços para atender àquela necessidade pública. É que o jardim, ou melhor, a Praça N. S. da Conceição é o ponto principal de convergência da população francana nas suas horas de recreação. Um alto-falante satisfaz esta aspiração popular, alegrando nossa cidade que tem no Radio Club Hertz um coração pulsando, cheio de vida, bem acorde com as suas altas finalidades.

DE VOLTA

Tendo regressado de sua viagem, encontra-se entre nós o sr. Miguel Garcia, representante da Casa de Saúde "Allan Kardec", o qual nos disse da satisfação que lhe proporcionaram os nossos confrades de quasi todas as localidades por onde passou e teve a acolhida de que tinha certeza encontrar no coração de cada um.

O Sr. Miguel volta encantado com o progresso que teve ocasião de observar "de visu" em inúmeros Centros onde os nossos doutrinadores são guiados geralmente por uma dedicação inegável pondo a serviço do Espiritismo as suas melhores energias. Não podemos deixar de manifestar aos nossos amigos e confrades nossos melhores agradecimentos pela boa atenção dispensada ao sr. Miguel e, consequentemente à Casa S. "Allan Kardec".

Promotora Pública

Regressou de sua viagem à Capital o dr. A. Pinheiro de Lacerda, culto promotor público desta comarca, o qual já reassumiu as funções do cargo.

"Imprensa Policial"

Apresentado pelo dr. Marçilio de Freitas, distinto delegado de polícia desta cidade, tivemos o grato prazer de receber em nossa redação a visita do sr. Marçal Fernandes, que aqui se encontra em propaganda do jornal especializado em assuntos policiais, denominado "Imprensa Policial", que se publica na Capital do nosso Estado sob a competente direção de Euclides Santana.

O ilustre visitante ofereceu-nos o número 31 daquele brilhante órgão, impresso em ótimo papel couchê, trazendo farta colaboração e ilustrado com vários clichês, notícias de cidades do interior, etc. etc.

O nº. 32 próximo, do "Imprensa Policial" será dedicado à nossa Franca.

Lamentamos apenas que as columnas do nosso colega sejam empanadas com colaboração de pessoa ignorante em matéria do espiritismo e que saia à arena para combater essa doutrina consoladora e cuja moral outra não adota senão a de nosso Senhor Jesus Cristo.

Escola Francana de Cultura Física

Do Sr. David Carneiro Ewbank recebemos atencioso convite para assistirmos à reunião inicial a ter lugar no dia 15 deste, às 9 horas, na Escola Normal Livre de Franca, para reerguimento da Escola Francana de Cultura Física. Por nosso intermédio ele torna extensivo esse convite a todos os ex-sócios dessa associação esportiva e a todas as pessoas interessadas.

Gratos pelo amável convite

O alcool e o fumo corrompem
o caráter e arruinam a
saúde — — — — —

Escola Espírita

Mariano Rango D'ARAGONA

Cont. da 1ª página

esquecendo-se de que pelo nosso "livre arbitrio", os artifices do bem e do mal, somos exclusivamente nós mesmos, portanto Deus nada tem com as consequências da nossa vida planetária, e como Pai universal, Ele não quer filhos mendigos, mas iluminados e dignos da felicidade eterna.

O século XX é assim rico de luz e de experiência para a humanidade, de torna-la plenamente responsável pelos "seus atos"; por isso, todo aquele que julga redimir-se pelo sermão mais do que pelas ações, merece ser posto no número dos anacoretas medievais. E' por conhecer essas verdades que eu me rio quando ouço uma das muitas prédicas parabolicas, ou leio uma encíclica papal. A experiência me diz que a ação é subvertida pela palavra!

Em um artigo que publiquei recentemente, eu disse que o espiritismo é "ecletico", só, no enfrentar a mais árdua e complexa questão social". Ha muitos anos venho convidando os meus correligionarios a estudar apenas o Kardecismo, base da III Revelação, o mesmo que setenta anos atraz impunha exatamente o "estudo profundo, ilimitado, na vida humana", para conhecer as finalidades da criação, a razão de ser da creatura. Mas vós não o estudastes. Todavia o livro imenso que tendes diante de vós, cujas páginas não têm fim, é aquele do Universo, cheio de revelações que comovem, deslumbram, eletrizam.

Nos imensos centros espíritas que surgem dia a dia, raramente ouço uma conferência sobre a abóboda celeste, o fluido Universal, as variedades dos mundos, o vai e vem da

alma, os mistérios internos do nosso minúsculo planeta. Como tantos outros Isaías, os vossos monotonos oradores não fazem senão vulgarisar a máxima evangelica, esquecendo o "Consolador". Onde está o "batei e abri-se-vos-á"?

Mas, sobretudo onde se encontra a luz, a poesia e o que ha de grandioso na criação divina? E porque algumas vezes choraís quando meditais sobre uma parábola do Nazareno? Já vos esquecestes de que a "alegria de viver", vigília eterna, está no vosso "livre arbitrio"? Porque não aplicar o outro salmo "servi ao senhor com alegria"?

Cont. no próximo número

Noivado

Caram-Reis

Estão noivos o jovem acadêmico José Caram, filho de nossos confrades João Caram e d. Humbelina Marques Caram, e a gentil senhorinha Escolastica Reis, filha de d. Artemia Reis, de Uberaba.

Gratos pela participação e os nossos melhores votos de felicidades ao futuro par.

A Voz dos Estados

E' este o título de uma nova e bem feita folha que veio agora à luz da publicidade, editada no Rio, sob a direção do sr. A. Medeiros Gualter.

O novo paladino das elevadas questões que visam a solução dos maiores problemas do nosso progresso, serve a todos os Estados como bem o indica o seu nome e a boa impressão que tem causado ha de garantir-lhe uma conquista decisiva no mundo jornalístico, onde vencem os órgãos de fato.

Nossos melhores votos de prosperidade ao novel colega.

Sentença proferida pelo M. Juiz de Direito desta comarca, dr. João Francisco Cuba dos Santos, na ação pauliana que Angelo Presoto move a Cristovam Gimenez e outros:

Vistos e devidamente examinados os presentes autos de ação pauliana ou revocatória entre partes Angelo Presoto, autor e Cristovam Gimenez e s/m d. Maria Izabel Garcia, por si, bem como representando os filhos impuberes Maria Isabel, Nair Maria, Mercedes Maria, Joaquim e Elvira, e acompanhando os puberes Maria Joséfa Gimenez e José Manoel Gimenez, João Pedro Gimenez e s/m d. Conceição Pereira Leite, etc.

Na inicial articulada de fls. 2, que instruiu com os documentos de fls. 5 usque 41 e se encontra subscrita pelo advogado procurador constituído no instrumento de mandato de fls. 5, alega a autor que o réo Cristovam Gimenez, tendo-se tornado seu devedor de 7:671\$000 a 21 de março de 1933, lhe deu em garantia do débito 12 duplicatas de seu aceite, sendo 11 da importância de 639\$000 cada uma e 1 de 642\$000, ven-

cíveis em meses sucessivos.

Vendo que o tempo corria e no entretanto só se verificara o resgate de 4 desses títulos, resgate esse que apenas reduzira o débito a 5:112\$000, ele autor em certa vez lembrou ao devedor a conveniência de substituir a garantia desse restante pela hipoteca da casa de sua propriedade, ao que o mesmo lhe obtemperou não ser isso necessário, porquanto somente bastava ceder-lhe 50\$000 para empreender uma viagem, afim de ir arranjar a supramencionada quantia para saldar o débito.

Não teve duvida ele autor em nisso anuir e lhe entregou os 50\$000. Mas, quando não foi a sua surpresa quando dias após viera a terciencia de que o devedor outorgara escritura de doação graciosa, a 12 de janeiro deste ano e em as notas do 1º tabelião da comarca, aos seus referidos filhos-ora também réos, previamente autorizado por alvará judicial subrepticia-

mente obtido de uma casa e respectivo terreno situados à rua Tiradentes, 235, nesta cidade, os quais constituem os seus unicos bens, doação essa que foi transcrita imediatamente, sob nº. 3.480.

Praticado esse ato em conculho com os demais réos e com intento manifesto de fraudar o pagamento do débito, pois que iminente era a penhora, o réo Cristovam Gimenez se evadiu, abandonando o próprio lar.

Pelo que, conclue requerendo seja a doação anulada, "revertendo o dito prédio, com todas as suas benfeitorias e terreno para o acervo do casal doador, cancelada a transcrição realizada, para garantia da futura execução, condenando-se os réos nas custas e mais pronunciações de direito".

Em contestação, os réos Cristovam Gimenez e mulher, arguíram, preliminarmente, a nulidade da ação, porquanto:

1º) O citando, que se encontrava em lugar certo e sa-

bido, não foi citado pessoalmente;

2º) Os autos não registram copia do edital afixado, que aliás, acusam a falta das especificações do art. 206, ordenadas pelo art. 194 do C. Proc. Civ. e Com. do Estado de S. Paulo;

3º) Ademais, o prazo edital não havia decorrido a 21 de fevereiro, pois que nesse dia atingia-se o seu término e, entretanto, nesse mencionado dia se verificou a propositura da ação. Não havia, mesmo admitida a hipótese absurda de não se dever descontar os feriados, como manda o § 2º do art. 1º do dec. 6.460 de 25 de maio de 1934, de acordo com o disposto no § 1º do cit. art. 194.

Em relação ao mérito, reinvidaram que jamais estiveram insolventes, nem um tal estado lhes acarretou a doação, que, por seu turno, não poderá ser tida como fraudulenta, não só em virtude de a despeito de pura, realizada com alvará judicial, interven-

ção dos curadores Geral e Especial, mas, ainda, em razão de ser incontestável que ela não foi efetuada na eminência de arresto, sequestro ou penhora de vez que se requereu o aludido alvará a 9 de janeiro de 1935 e os protestos das duplicatas se deram a 8 de fevereiro deste ano.

O dr. curador geral nos seus articulados, em seguida, *mutatis mutandis* repetira a preliminar invocada pelos réos, declarou adotar as considerações destes no que diz com o mérito.

No período probatório, tomou-se o depoimento do autor, que produziu 4 testemunhas.

Ao réo João Gimenez se cominou a pena de confesso, por não haver acudido a intimação para depor. (Confr. despacho de fls. 83).

Arrazoaram, afinal, as partes, juntando os réos e o dr. curador geral, com as suas razões, os documentos respectivamente de fls. 128-130 e 133, sobre os quais falou o autor.

Este o relatório da causa em cuja parte decisória entramos. Continúa

